



DEMOLIÇÃO

MPE apura condições de prédios na capital

Existem hoje, tramitando na promotoria de Meio Ambiente e Urbanismo do Ministério Público Estadual (MPE) de Sergipe, quatro processos em aberto para julgar a demolição ou interdição de prédios da capital. Outro processo também sob a alegação de perigo de desabamento corre na promotoria de defesa do consumidor, e foi julgado na manhã de ontem, sexta-feira, 6, pela promotora Mônica Hardman Dantas. “Essas ações tem o único objetivo de preservar a integridade das pessoas e por isso o MPE interfere”, explicou a promotora.

De acordo com Mônica, a maior parte desse tipo de caso não é julgado por ela, mas como já corria na outra promotoria, foi apenas apresentada a sentença de reinspeção do imóvel, situado na Rua Laranjeiras. “A fachada da casa hoje precisa ser reavaliada por um engenheiro, pois está localizada numa área de grande fluxo de pessoas e veículos e há muito tempo não passa por uma reforma. Além disso, o telhado e a parte interna da casa já foram destruídas e isso pode ter comprometido a integridade física da fachada”, explicou a promotora.

Para saber do real estado do imóvel, uma avaliação técnica foi solicitada à proprietária do imóvel, Luíza Souza Passos, que terá o prazo de 30 dias para apresentar os resultados à promotoria. Mesmo com os gatos que terá que arcar, a aposentada não reclama e alega que essa é uma medida de segurança, não só para quem circula no local, mas para ela também. “Essa não é a primeira vez que preciso fazer intervenções na casa, já precisei derrubar a casa quase toda, pois hoje apenas as paredes dos lados e fachada permanecem de pé. Desde que a comprei nunca morei no local. Sei que vou ter que gastar, mas é uma coisa que vai valer a pena, pois me resguarda e garante a integridade de quem passa por perto”, afirmou.

Mas esse não é único imóvel na capital que está na mira do MPE, mais quatro também já possuem processos abertos, como por exemplo, o Hotel Belo Mar, que está com a área da sacada interditada até que as melhorias sejam realizadas. Mais dois prédios históricos também estão sob ameaça de demolição, o casarão do parque - localizado nas proximidades da praça Olímpio Campos, esquina com Rua Capela - e o prédio da Fonseca, na Avenida Rio Branco, que já teve o processo julgado, mas pediu revisão da sentença. Mas os problemas não ficam restritos à área do centro da capital, no Bairro Santos Dumont, um muro ameaça desabar e os proprietários também respondem a processos no MPE.

▼ PROMOTORIA ESTÁ
COM QUATRO PROCESSOS
EM ABERTO PARA JULGAR
A DEMOLIÇÃO OU
INTERDIÇÃO DE PRÉDIOS